



## A DEMOCRACIA NA GESTÃO ESCOLAR

**Nível Educacional: Educação Básica**  
**Eixo Temático: Experiências (relatos) de Sucesso Educacionais**

**PANKE, Viviane Paz Brittes<sup>1</sup>**

### **Resumo:**

O presente estudo constitui-se numa pesquisa qualitativa, bibliográfica e descritiva. Seu objetivo é compreender a forma como ocorre o processo democrático na gestão pública escolar na educação básica e a sua importância na formação de um espaço de participação e de formação cidadã. O estudo descreve as origens do processo democrático da gestão escolar, sua legalização a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988 e a sua normatização com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), o papel do gestor escolar nesse contexto, a prática desse processo no dia a dia da escola pública e as perspectivas de manutenção e melhoria desse modelo de gestão escolar através de experiências de sucesso. Buscou-se, ainda, fundamentos legais na Constituição Federal de 1988, na Lei das Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e no Plano Nacional da Educação (Lei nº 13.005/2014). O estudo permite compreender a importância do processo democrático na gestão escolar pública, e pela coletividade, representada pelos seus vários segmentos. A manutenção do processo democrático nas escolas públicas depende da conscientização e da formação de gestores dispostos a compartilhar a administração escolar com a coletividade. Os princípios básicos da gestão escolar democrática estão baseados na participação e na transparência, e visam implementar políticas educacionais comprometidas com a qualidade de ensino. Destarte, exigem a participação e o comprometimento da comunidade com ações junto à Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), Conselho Escolar, Grêmios Estudantil e Conselhos de Classe da escola. Essa participação depende da divulgação das ações pela equipe diretiva da instituição escolar, que deve apresentar as suas ideias à comunidade escolar. A gestão escolar democrática, portanto, prioriza a participação de todo o coletivo em suas ações, envolvendo gestores, professores, funcionários, alunos e as instâncias colegiadas citadas anteriormente, que dialogam entre si e opinam nas decisões e rumos da escola. Sem focar em poder de comando, a gestão democrática proporciona um espaço aberto ao diálogo, ou seja, cultiva uma relação horizontal entre os seus participantes.

**Palavras-chave:** Democracia. Gestão escolar. Experiência. Coletividade.

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao curso de pós-graduação em Gestão Escolar do Instituto Prominas, exigência parcial para obtenção do grau de especialista em Gestão Escolar. Abril de 2019.

<sup>1</sup> Pós-graduanda em Gestão Escolar, RA nº 36506. E-mail: [vivianepanke@gmail.com](mailto:vivianepanke@gmail.com).